



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

A Didática das Ligações Químicas em livros Históricos e Raros

Jamily da Silva dos Anjos (IC)*, Vitória Schiavon da Silva (PG), Karenina Teixeira de Menezes (IC), Alessandro Cury Soares (PQ), Bruno Pastoriza (PQ). *Jamily.mikika.129@gmail.com

Palavras-Chave: Livros; Didática; História da Educação.

Área Temática: História, Filosofia, Sociologia e Epistemologia das Ciências

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar livros históricos e raros, buscando compreender como os conteúdos de Ligações Químicas foram organizados, ilustrados e comunicados nesses materiais.

METODOLOGIA

A investigação adotou a análise documental (Gil, 2010). O *corpus* é composto por 16 livros publicados entre 1800 e 1990, encontrados nas bibliotecas da UFRGS, Unisinos e PUCRS. Foram incluídas obras nos idiomas português, espanhol, francês e inglês, que abordassem termos como *ligações químicas*, *combinações*, *afinidade*, *valência* e *molécula*.

RESULTADOS

Observou-se que os livros voltados ao antigo ginásio apresentavam exemplos, práticas experimentais e exercícios para fixação, enquanto os destinados ao Ensino Superior, em geral compêndios traduzidos, seguiam uma organização mais sistemática e técnica. Identificaram-se também mudanças na terminologia, como a substituição de “corpos simples” por “substâncias simples”, bem como a inclusão de contextos históricos e discussões sobre as limitações de teorias. Alguns, apresentavam extensas listas de exercícios com foco na memorização, enquanto outros, traziam abordagens mais integradas, relacionando conceitos e evidenciando rupturas epistemológicas entre teorias. Esses resultados permitem identificar indícios de diferentes visões epistemológicas: desde perspectivas mais dogmáticas até abordagens mais construtivistas (Lopes, 2002). Para a Educação Química, isso revela como os materiais, ditos didáticos, podem reforçar ou questionar visões simplificadas sobre a Ciência, impactando a formação crítica de quem os lê (Tobón, 2006). Assim, a análise demonstra que as ações didáticas (linguagem, recursos e estrutura) não são neutras: elas carregam e transmitem visões epistemológicas.

CONCLUSÕES

As diferenças nos modos de apresentação e estrutura dos conteúdos indicam a presença de distintas concepções sobre Ciência e Educação. As obras analisadas refletem suas épocas ao expressarem formas específicas de comunicar o conhecimento científico, evidenciando tanto continuidades quanto transformações no campo da Educação Química.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. L. T. O livro escolar como fonte de pesquisa em História da Educação. *Cadernos Cedes*, 20 (52), 11-24, 2000.

GIL, A. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LOPES, M. H. A epistemologia de Gaston Bachelard e suas contribuições para o ensino de Ciências. *Ciência & Educação*, v. 8, n. 2, p. 207-216, 2002.

TOBÓN, Sergio. **Didática e formação docente: a organização do trabalho pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2006.